

Chuva torrencial e enchentes causam pelo menos 16 mortes na Europa Central e Oriental

A chefe de polícia tcheca, Martin Vondrášek, disse à rádio local na segunda-feira que uma mulher se afogou **galera ponto bet** um riacho que transbordou **galera ponto bet** Bruntál, uma cidade de cerca de 15.000 pessoas no nordeste do país, enquanto sete pessoas mais ainda estavam desaparecidas.

Na Áustria, os meios locais relataram que dois homens, de 70 e 80 anos, se afogaram depois de ficarem presos por água montante **galera ponto bet** suas casas nas cidades de Böheimkirchen e Sierndorf, ambas no estado nororiental do Baixo Áustria.

Cientistas do clima preocupados com os danos das enchentes devastando a Europa Central O número de vítimas na Polônia subiu para seis depois que um cirurgião retornando do serviço no hospital se afogou na cidade sul-ocidental de Nysa e quatro pessoas morreram nas cidades do sul de Bielsko-Biala e Ldek-Zdrój, disse o corpo de bombeiros.

Centenas de milhares de pessoas foram evacuadas de suas casas **galera ponto bet** uma faixa que inclui a Áustria, a República Tcheca, a Hungria, a Romênia e a Eslováquia à medida que a tempestade Boris desencadeou o que um prefeito descreveu como uma "catástrofe de proporções épicas".

As enchentes romperam barragens, inundaram ruas, derrubaram a energia elétrica e, **galera ponto bet** alguns lugares, submergiram bairros inteiros. "Eu moro aqui há 16 anos e nunca vi enchentes tão graves", disse uma mulher austríaca, Judith Dickson, à rádio pública.

Seis pessoas morreram na Romênia no fim de semana, além de uma na Polônia e um bombeiro na Áustria. A chuva era esperada para diminuir às segundas-feiras, mas, com alguns rios improváveis de alcançar seus níveis de água máxima por dias, várias cidades importantes se preparavam para inundações potencialmente desastrosas.

O primeiro-ministro polonês, Donald Tusk, convocou uma reunião de gabinete de emergência para acelerar o apoio financeiro e outro a vítimas, enquanto seu homólogo na Hungria, Viktor Orbán, cancelou todos os compromissos internacionais.

A chanceler alemã, Olaf Scholz, descreveu as imagens das áreas inundadas na Áustria, República Tcheca, Romênia e Polônia como "dramáticas" e disse que a Alemanha estava "profundamente entristecida com as notícias de mortos e desaparecidos" e pronta para ajudar.

Relato de {sp}: chuva torrencial e enchentes atingem a Europa Central e Oriental

A capital da Hungria, Budapeste, estava se preparando para inundações graves à medida que o Danúbio subia, assim como a capital da Eslováquia, Bratislava. O chanceler austríaco, Karl Nehammer, disse que a situação "continua a piorar", especialmente no Baixo Áustria, que foi declarado área de desastre.

Mais de 10.000 trabalhadores de socorro evacuaram 1.100 casas no estado, disse ele. A governadora do Baixo Áustria, Johanna Mikl-Leitner, disse que muitas pessoas lá estavam passando por "horas difíceis e dramáticas ... provavelmente as horas mais difíceis de suas vidas".

A municipalidade de Lilienfeld, com cerca de 25.000 residentes, foi completamente cortada do mundo exterior, relatou a mídia local. Até agora, 12 barragens transbordaram e milhares de lares estavam sem eletricidade e água, disseram as autoridades.

O primeiro-ministro tcheco, Petr Fiala, pediu às pessoas que "seguissem as instruções dos

prefeitos e bombeiros". Até domingo à noite, disse ele, os serviços de emergência lidaram com 7.884 incidentes e 119.000 lares ficaram sem energia.

Ao menos 12.000 pessoas foram evacuadas de suas casas **galera ponto bet** todo o país, disse Fiala, acrescentando que, embora a chuva tenha parado nas áreas mais afetadas, a situação se tornará crítica para outras à medida que a tempestade se move para o oeste e os rios continuarem a subir.

"Dias muito difíceis para muitas pessoas, infelizmente, continuam", disse Fiala à segunda-feira, com 207 áreas **galera ponto bet** todo o país enfrentando condições de inundação. A situação mais crítica estava **galera ponto bet** Boêmia do Sul, disse ele, acrescentando: "Seja cuidadoso e responsável".

A subida do rio Morava submergiu cerca de 70% da cidade tcheca de Litovel, 140 milhas (230 km) a leste da capital, Praga, à noite, disse o prefeito à mídia local, fechando escolas e instalações de saúde.

Na terceira maior cidade da Tchêquia, Ostrava, uma usina termelétrica que fornece calor e água quente à cidade foi forçada a fechar. Milhares foram evacuados de suas casas **galera ponto bet** Krnov e eský Tšín.

Em Opava, até 10.000 pessoas de uma população de cerca de 56.000 foram solicitadas a se mudarem para locais mais altos. "Não há razão para esperar", disse o prefeito, Tomáš Navrátil, à rádio pública checa, dizendo que a situação era pior do que durante as últimas inundações devastadoras **galera ponto bet** 1997, conhecidas como a "inundação do século".

O primeiro-ministro romeno, Marcel Ciolacu, disse que o país "limparia e veria o que poderia ser salvo", acrescentando que, **galera ponto bet** comparação com as inundações mais recentes **galera ponto bet** 2013, "a quantidade de água era quase três vezes maior".

Um residente da aldeia romena de Pechea, na região atingida de Galati, disse à Agência France-Press: "A água entrou **galera ponto bet** casa, destruiu as paredes, tudo. Ela levou os frangos, os coelhos, tudo. Ela levou o forno, a máquina de lavar, o refrigerador. Não tenho nada restante." A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, expressou solidariedade às pessoas afetadas pelas inundações e disse que a UE forneceria apoio.

G7: Una agenda improvisada que perjudica las reglas

El G7 concluyó su cumbre el sábado con cada uno de los miembros teniendo consideraciones estratégicas diferentes, lo que hace que los próximos pasos inciertos.

Durante el proceso de elaboración, el comunicado conjunto emitido el viernes por la tarde provocó intensos debates y desacuerdos entre los miembros del G7.

CHEQUE SIN FONDOS

Según el comunicado, el grupo acordó usar los intereses de los activos rusos congelados para financiar cerca de USD\$ 50 mil millones de préstamo para Ucrania.

El viernes, el presidente ruso Vladimir Putin condenó la medida como "robo" y prometió que no quedaría impune.

Los detalles del acuerdo de préstamo a Ucrania aún no estaban claros, lo que podría llevar meses en las negociaciones posteriores.

INFLUENCIA EN DECLÍNIO

Líderes de más de 10 otros países fueron invitados a participar de la cumbre, incluyendo economías emergentes como India, Sudáfrica y Brasil.

De acuerdo con Alberto Bradanini, presidente del Centro de Estudios de China Contemporánea

en Italia, el G7, especialmente los Estados Unidos, se percibe en declínio.

"Una minoría de naciones (G7) representa no más del 10% de la población mundial, con economías estancadas y tasas de crecimiento menores que las de los países emergentes. Sus reivindicaciones patológicas están más evidentes que nunca", dijo Bradanini.

"Convocar solo a algunos de los países del BRICS para la cumbre del G7 fue un gran error", dijo Vito Petrocelli, presidente del Instituto BRICS de Italia, en una entrevista por escrito a Xinhua. "De esa forma, Occidente dejó claro que está interesado en enconchar las relaciones entre los BRICS en vez de colaborar de verdad con ellos."

La agenda del G7 es una sucesión de medidas improvisadas, dijo Petrocelli, añadiendo que todas las veces sus acciones perjudican las reglas, como los mercados libres que promueven.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: galera ponto bet

Palavras-chave: **galera ponto bet - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-11-05